

Confira as respostas às principais dúvidas da população

15/04/2020

Geral

O Governo do Estado criou centrais de atendimento em todo o Paraná para prestar orientações e tirar dúvidas da população sobre o novo covid-19. Em Curitiba, o serviço funciona junto com a Ouvidoria Geral de Saúde do Paraná, da Secretaria de Estado da Saúde. No Interior, estudantes e professores das universidades estaduais reforçam os canais de atendimento.

A Ouvidoria de Saúde atende todo o Estado pelos telefones 0800 644 44 14 ou (41) 99117-3500 (só recebe), pelo Whatsapp (41) 3330-4414 ou pelo site www.saude.pr.gov.br, no link da Ouvidoria.

A UEPG atende no número 0800 200 4300. A Unicentro no 0800 642 0019. A UENP no 0800 645 1525. A UEL no 0800 400 1234. A Unioeste no 0800 200 4501 (Cascavel) e 0800 200 4502 (Foz do Iguaçu).

Confira as dúvidas mais frequentes respondidas pelas centrais de atendimento:

O que é o novo coronavírus?

Os coronavírus são uma grande família viral, conhecidos desde meados de 1960,

que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum. Alguns coronavírus podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), identificada em 2002, e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), identificada em 2012. O novo coronavírus, denominado Sars-Cov-2, foi identificado na China no ano passado e causa uma doença respiratória chamada de Covid-19.

Como o vírus se propaga?

O vírus pode se propagar de pessoa para pessoa por meio de gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando uma pessoa com Covid-19 tosse ou espirra. A maioria dessas gotículas cai em superfícies e objetos próximos, como mesas ou telefones. As pessoas também podem pegar a Covid-19 se respirarem gotículas da tosse ou espirro de uma pessoa contaminada. É por isso que é importante ficar a mais de 1 metro (3 pés) de uma pessoa doente. A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) estão avaliando pesquisas em andamento sobre a disseminação do novo coronavírus e continuarão a compartilhar as descobertas atualizadas.

É possível pegar COVID-19 de uma pessoa que não apresenta sintomas?

Sim, a pessoa pode transmitir o vírus, mesmo sem apresentar sintomas. A principal maneira pela qual a doença se espalha é através de gotículas respiratórias expelidas por alguém que está tossindo. O risco de contrair Covid-19 de alguém sem sintomas é muito baixo. No entanto, muitas pessoas com Covid-19 têm apenas sintomas leves, particularmente nos estágios iniciais da doença. Portanto, é possível pegar a Covid-19 de alguém que tenha, por exemplo, apenas uma tosse leve e não se sinta mal. A OMS está avaliando pesquisas em andamento sobre o período de transmissão do Covid-19.

Existe uma vacina ou medicamento contra COVID-19?

Ainda não. Até o momento, não há vacina nem medicamento antiviral específico para prevenir ou tratar o Covid-19. As pessoas infectadas devem receber cuidados de saúde para aliviar os sintomas. Pessoas com doenças graves devem ser hospitalizadas. A maioria dos pacientes se recupera graças aos cuidados de suporte. A OMS está coordenando esforços para desenvolver vacinas e medicamentos para prevenir e tratar a Covid-19.

O que posso fazer para me proteger?

Lave as mãos com água e sabão ou higienizador a base de álcool, para matar os vírus que podem estar nas suas mãos. Mantenha pelo menos 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter vírus. Se você estiver muito próximo, poderá inspirar as gotículas. Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser infectadas por vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar no corpo da pessoa e deixá-la doente. Fique em casa se não se sentir bem. Se tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico.

Qual o período de incubação do COVID-19?

Período de incubação é o tempo entre ser infectado pelo vírus e o início dos sintomas da doença. As estimativas atuais do período de incubação variam de 1 a 14 dias, mais frequentemente ao redor de cinco dias. Essas estimativas estão sendo atualizados à medida que mais dados se tornam disponíveis.

Quando devo procurar o pronto-atendimento?

Os pronto-atendimentos são locais para atendimento de urgência e emergência e doenças graves. Outros atendimentos devem ser feitos nas Unidades Básicas de Saúde da rede do SUS ou nas consultas agendadas quando realizadas por convênio médico ou rede privada. No caso específico do coronavírus é importante entender que quando os sintomas não envolvem risco imediato de complicações (dor de garganta, dor no corpo, coriza, dor de cabeça, estado febril, infecção de ouvido, vômito e diarreia), o ideal é procurar o primeiro nível médico de atendimento, sendo as Unidades Básicas de Saúde no SUS e consultas marcadas nos convênios médicos e rede privada. Quando os sintomas envolvem casos de febre superior a 37.8 graus por mais de 24h e dificuldade respiratória, deve-se procurar um pronto-atendimento. A consciência na utilização do ponto correto de atendimento ajuda a não sobrecarregar os sistemas de saúde, e os profissionais ficam liberados para atender quem de fato é prioridade e necessita de auxílio médico.

Em todos os casos é recomendada precauções de higiene: janelas abertas, ambientes arejados, evitar contato próximo entre as pessoas (beijo, abraço e aperto de mão), evitar troca de objetos pessoais (computador, caneta, telefone, copo, talheres), utilização de álcool gel 70% para higienizar mãos e superfícies, aumentar o número de vezes que é higienizado o ambiente e lavar as mãos com frequência.

Quais são os sintomas?

Os sintomas mais comuns são febre superior a 37,8 graus, tosse (geralmente seca) e dificuldade respiratória. Às vezes também pode ocorrer cansaço, dores no corpo e mal estar, dor de garganta e dor de cabeça. Raramente, mas podem ocorrer espirros, coriza ou nariz entupido e diarreia. É importante destacar que a relação dos sintomas é a mesma de um resfriado comum (com início gradual) e de gripe comum (início repentino). O que caracteriza a situação como suspeita de coronavírus é a presença de um ou mais sintomas comuns, podendo conter, ou não, os sintomas menos comuns, além do histórico de viagens a locais com grande número de infectados ou o contato próximo com alguém que tenha sido positivado no exame de diagnóstico da Covid-19.

Medicamentos que podem ser utilizados e as informações clínicas da doença?

Nesses casos, a orientação é ligar para as centrais de atendimento, para que os alunos façam uma análise clínica da situação de cada pessoa, tendo em vista a singularidade de cada caso. Desta forma, é possível identificar a situação individual e fazer as indicações corretas.

Fonte: AEN